

CENSO GIFE 22-23

SUMÁRIO EXECUTIVO



SOBRE A PESQUISA

O GIFE é uma associação que atua há mais de 30 anos visando ao fortalecimento da filantropia e do investimento social privado (ISP) no Brasil, pautado pelo horizonte de um país mais equânime, democrático, justo e sustentável. Reúne, entre seus associados, *Empresas e organizações Empresariais, Familiares e Independentes*, que investem em projetos de finalidade pública no território nacional. A fim de compreender melhor as características desse grupo e suas prioridades de investimento social, o GIFE realiza um censo bianual desde 2001.

O Censo GIFE está em sua 11ª edição e é a principal pesquisa sobre filantropia e ISP no Brasil, apresentando um panorama sobre estrutura, recursos, formas de atuação, monitoramento e avaliação, diversidade e práticas de governança, permitindo, assim, a construção de um olhar histórico a respeito da atuação do ISP no país.

Este Sumário Executivo integra a publicação do [Censo GIFE 2022-2023](#) e traz os principais destaques da pesquisa, que contou com a coleta de novos

dados e apresentou, pela primeira vez: i. o valor investido nas áreas temáticas de atuação das organizações; ii. o nível de integração entre a agenda de práticas ambientais, sociais e de governança (*environmental, social and governance, ESG*) das *Empresas* e suas ações de investimento social; iii. a distinção entre iniciativas de educação formal e não formal, principal área de atuação das Associadas GIFE em todas as edições do Censo.

O Censo GIFE 2022-2023 contou com 137 organizações respondentes (82% das 167 associadas ao GIFE à época da coleta de dados). Todos os dados apresentados nos resultados, exceto quando indicado explicitamente ao contrário, referem-se a 2022. Os montantes de investimento estão em reais e foram atualizados a valores de 2022 pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

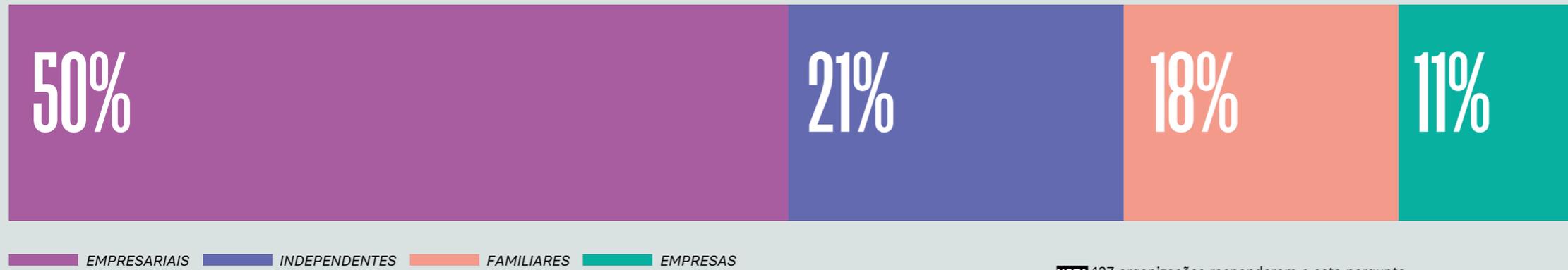


© 2023 GIFE - Grupo de Institutos Fundações e Empresas

Este material é disponibilizado sob a licença Creative Commons Atribuição Não Comercial 4.0 Internacional <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0>

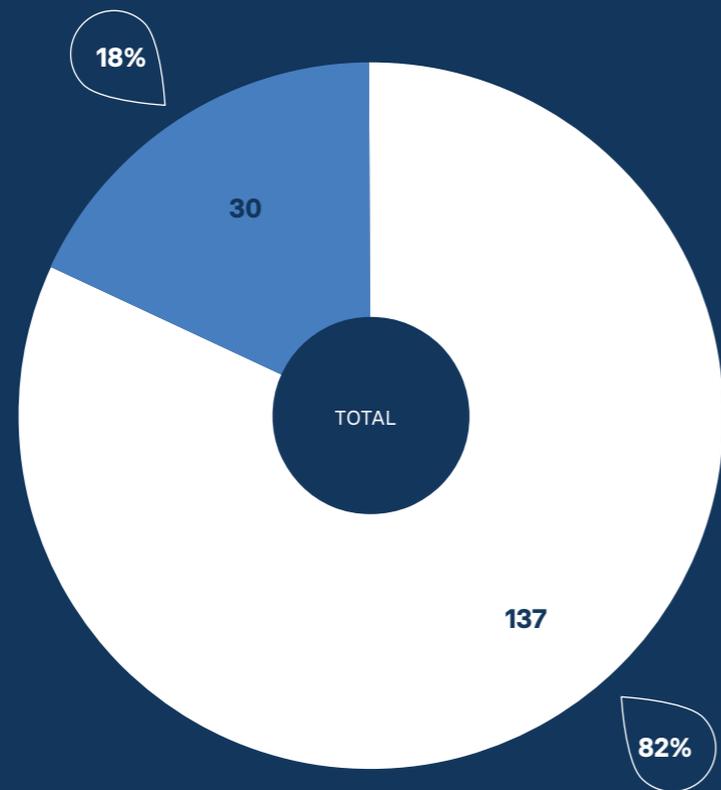
PERFIL DOS RESPONDENTES

PARTICIPAÇÃO EM 2022 DAS ORGANIZAÇÕES NO CENSO GIFE, TOTAL DA AMOSTRA POR TIPO DE INVESTIDOR

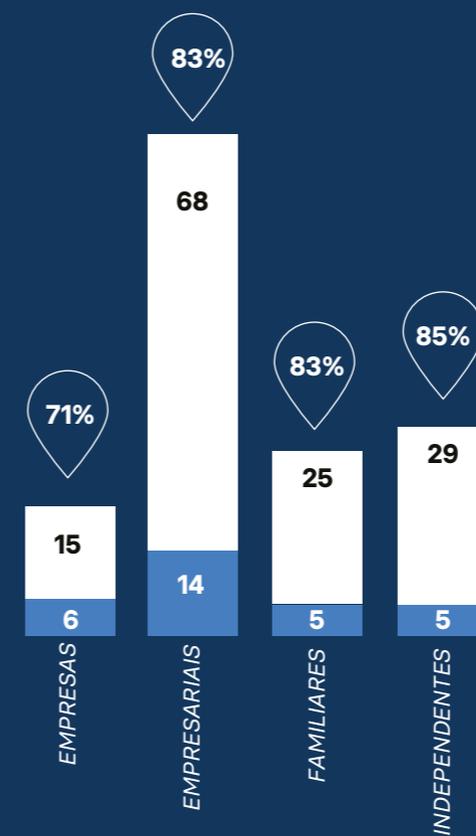


NOTA 137 organizações responderam a esta pergunta.

ORGANIZAÇÕES RESPONDENTES DO CENSO GIFE 2022-2023 E ORGANIZAÇÕES ASSOCIADAS GIFE EM 2023, TOTAL E POR TIPO DE INVESTIDOR



📍 % DE ADESÃO
 — RESponderam
 — NÃO RESponderam



85% DAS ORGANIZAÇÕES FILANTRÓPICAS INDEPENDENTES ASSOCIADAS AO GIFE RESPONDERAM À EDIÇÃO 2022-2023 DO CENSO.



Curiosidade

Os *Independentes* têm, historicamente, ampliado sua participação no Censo GIFE. Entre 2014 e 2022, o aumento foi da ordem de 107%, sendo que de 2020 para 2022 ocorreu o crescimento mais expressivo (53%).

VOLUME E FONTE DE RECURSOS

VOLUME DE RECURSOS

Mas houve queda do total investido pelo ISP em relação a 2020, ocorrido, essencialmente, por conta da redução do valor investido por organizações que investem mais de 50 milhões de reais anuais; em valores atualizados para 2022, a variação negativa foi de 1,3 bilhão de reais.

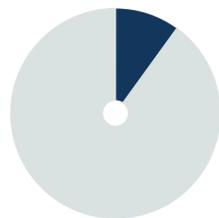
Institutos, Fundações e Fundos *Empresariais* foram os investidores responsáveis pela maior parte do volume de investimento (53%).

FONTE DE RECURSOS

Mesmo com queda de 5 pontos percentuais entre 2020 e 2022 (de 51% para 46%), as empresas mantenedoras seguiram como as principais fontes de recursos do ISP. Os rendimentos de fundo patrimonial (*endowment*) próprio das organizações foram responsáveis por 29% do volume de investimento reportado de 2022.

R\$ 4,8 BI

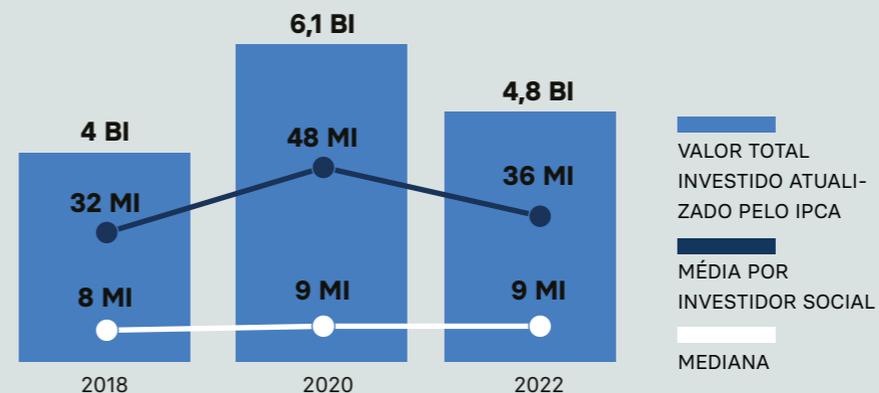
FOI O VALOR TOTAL INVESTIDO (CRESCIMENTO DE CERCA DE 20% EM RELAÇÃO AO PERÍODO PRÉ-PANDEMIA, CONSIDERANDO A MÉDIA DE 2015 A 2019).



10%

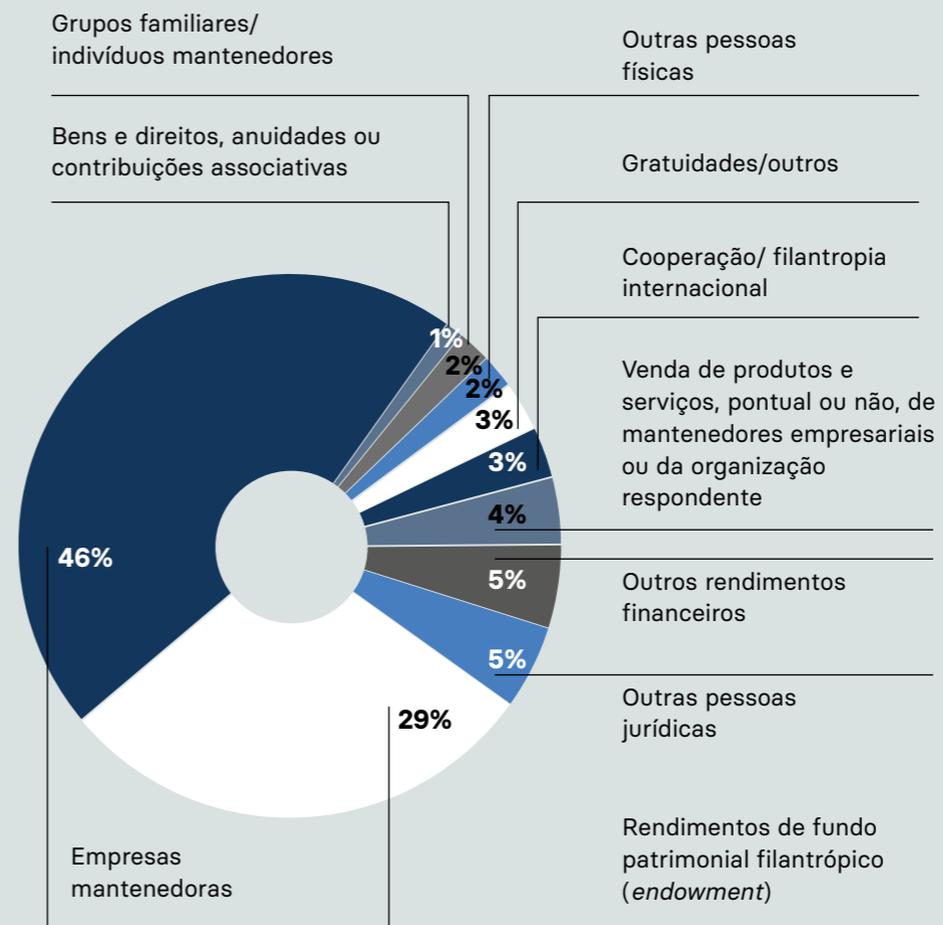
DO INVESTIMENTO TOTAL, SOMENTE, FORAM ORIUNDOS DE INCENTIVOS FISCAIS.

MÉDIA E MEDIANA DO VOLUME INVESTIDO TOTAL E POR TIPO DE INVESTIDOR, 2018-2022, (EM R\$ DE 2022)



NOTA Gráfico meramente ilustrativo, fora de escala.

PERCENTUAL DE VOLUME INVESTIDO, POR TIPO DE FONTES DE RECURSO UTILIZADAS, TOTAL, 2022



Curiosidade

Há três edições do Censo que as empresas mantenedoras e os *endowments* correspondem a cerca de três quartos do investimento social total reportado.



Curiosidade

Em valores absolutos, o montante investido pelas organizações por meio da utilização de incentivos fiscais em 2022 foi inferior ao de 2020 (queda de 14%). Entretanto, como percentual do volume total de investimentos realizados em 2022, a participação de incentivos fiscais se manteve estável.

DESTINO DOS RECURSOS E FOCOS DE ATUAÇÃO

DESTINO DOS RECURSOS

Para definir os tipos de atuação dos investidores sociais, o Censo GIFE adota a classificação de: **mais executores**, que investem mais de 50% de seus recursos em projetos próprios; **mais financiadores**, que repassam mais de 50% de seus recursos para terceiros; e **equivalentes**, que repassam/ investem seus recursos de maneira equivalente (50%/50%) em projetos de terceiros e próprios.

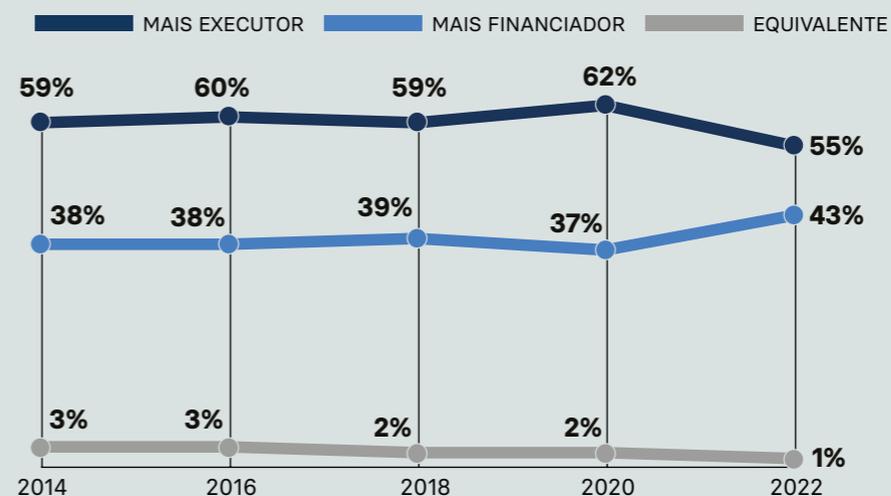
Em relação ao destino dos recursos do ISP, o aumento da atuação mais financiadora em 2022, declarada por 43% das organizações – maior percentual da série histórica – é refletido de maneira menos expressiva quando considerado o volume de repasse a terceiros que, em 2022, foi de 1,8 bilhão de reais ou 37% dos recursos do ISP – queda de 1,1 bilhão de reais quando comparado a 2020, quando os repasses estiveram significativamente associados a aportes para o enfrentamento dos efeitos da covid-19.



Curiosidade

Ao considerar o total de organizações, a atuação **mais executora** apresentou queda mais expressiva de 2020 para 2022 (7 pontos percentuais negativos), que se refletiu na atuação **mais financiadora**, que registrou aumento (mais 6 pontos percentuais).

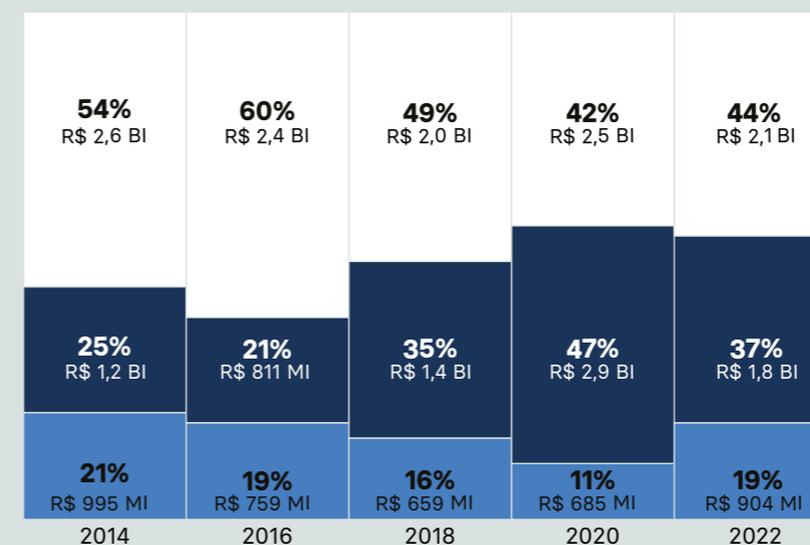
ORGANIZAÇÕES, POR TIPO DE ATUAÇÃO, CONSIDERANDO MAIS DE 50% DOS RECURSOS INVESTIDOS OU REPASSADOS, 2014-2022



NOTAS A somatória do gráfico pode não ser 100% devido a arredondamentos. Esta questão foi respondida por 106 organizações em 2014; 112, em 2016; 128, em 2018; 125, em 2020; e 134, em 2022.

INVESTIMENTO TOTAL, POR TIPO DE ALOCAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, 2014-2022

INICIATIVAS PRÓPRIAS
INICIATIVAS OU GESTÃO DE TERCEIROS
DESPESAS OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVAS



NOTAS Em 2014, não foi informada a alocação orçamentária de 32 milhões de reais e, em 2020, de 1,3 milhão de reais. Valores corrigidos pelo IPCA.



Curiosidade

Com exceção de 2020, que foi atípico por conta da pandemia, 2022 foi o ano em que a diferença entre o investimento total dos recursos das organizações em iniciativas próprias e repasse para terceiros apresentou a menor diferença da série histórica, 7 pontos percentuais (em 2016 houve a maior diferença, chegando a 39 pontos percentuais).

O REPASSE PARA OSC FOI DE 838 MILHÕES DE REAIS, O QUE REPRESENTA

17%

DO VOLUME DE INVESTIMENTO TOTAL.

O VOLUME DO REPASSE PARA NEGÓCIOS DE IMPACTO FOI DE

R\$ 106,2 MILHÕES

Curiosidade

Somadas, educação (formal e não formal), cultura e saúde abarcam 57% do total investido pelas organizações em 2022.

Apesar de a estratégia de realizar apoio institucional a organizações da sociedade civil (OSC) – quando o recurso doado é passível de ser alocado de forma livre pela donatária – ter crescido 13 pontos percentuais entre as edições de 2020 e 2022, ainda é o tipo de apoio menos praticado por investidores sociais.

49% das organizações tiveram algum tipo de envolvimento com o campo de negócios de impacto, uma queda de 7 pontos percentuais em relação a 2020.

FOCOS DE ATUAÇÃO

Apesar da prevalência da educação como a principal área de atuação das organizações (71%), há tendência de queda: desde 2016 houve diminuição de 13 pontos percentuais no conjunto de organizações que manifestaram operar nessa área.

Desmembrando a área de atuação entre educação formal e não formal, tem-se que 31% das organizações assinalaram atuar em ambas as frentes, 22% manifestaram atuar apenas na educação não formal e 18%, apenas na formal.

A educação concentrava quase 2,0 bilhões de reais do volume investido, valor quase cinco vezes maior que o investido na segunda área que recebeu mais investimento, cultura e artes (420 milhões de reais), e pouco mais de seis vezes o valor investido na terceira área, saúde (312 milhões de reais).

ORGANIZAÇÕES, POR ÁREAS TEMÁTICAS DE ATUAÇÃO (MÚLTIPLAS RESPOSTAS), 2022

Inclusão produtiva, empreendedorismo e geração de renda	54%
Educação não formal	53%
Desenvolvimento local, territorial e/ou comunitário	50%
Educação formal	49%
Proteção e assistência social/ combate à pobreza e à fome	41%
Defesa de direitos, cultura de paz e democracia	38%
Desenvolvimento institucional de OSC e movimentos sociais	36%
Cultura e artes	36%
Apoio emergencial	28%
Saúde	26%
Ambiente natural e sustentabilidade	26%
Agricultura, alimentação e nutrição	23%
Ambiente urbano e sustentabilidade	23%
Fortalecimento da gestão pública	21%
Esporte e lazer	20%
Mídia e comunicação	18%
Ciência e tecnologia	15%
Outros	6%

71%
EDUCAÇÃO
SEGUE COMO A
ÁREA TEMÁTICA
EM QUE OS
INVESTIDORES
MAIS ATUAM



NOTA 137 organizações responderam a esta pergunta. Índice de multiplicidade de 5,3 áreas temáticas.

GOVERNANÇA E DIVERSIDADE

Caiu o número de organizações que declararam contar com a presença de pessoas negras em seus conselhos deliberativos. Em 2020 eram 33 organizações (32%), em 2022 foram 27 (26%).

Conselhos deliberativos com presença de pessoas negras ou indígenas foram responsáveis por apenas 17% do volume de recursos total do ISP das organizações respondentes do Censo 2022-2023. Conselhos deliberativos paritários ou com participação maior de mulheres discutiram, aprovaram e monitoraram apenas 12% dos recursos investidos em 2022.

Organizações com perfis pouco diversos encontram limites para propor iniciativas direcionadas ou interseccionais e, por conseguinte, têm menor capacidade de impacto estrutural junto aos públicos-alvo e territórios. Nesse sentido, garantir a presença de diferentes grupos nas organizações, em todos os níveis hierárquicos, concorre para a construção de programas e projetos mais assertivos para os desafios da sociedade.

Há necessidade de estruturação de mecanismos institucionais que apoiem a diversidade em seus diferentes temas dentro das organizações, visando à redistribuição de poder e promovendo caminhos de mudança mais equitativos para os problemas sociais enfrentados.

[Para saber mais, acesse a Nota Técnica do GIFE: Diversidade, equidade e inclusão em organizações do investimento social privado.](#)



Diversidade, equidade e inclusão

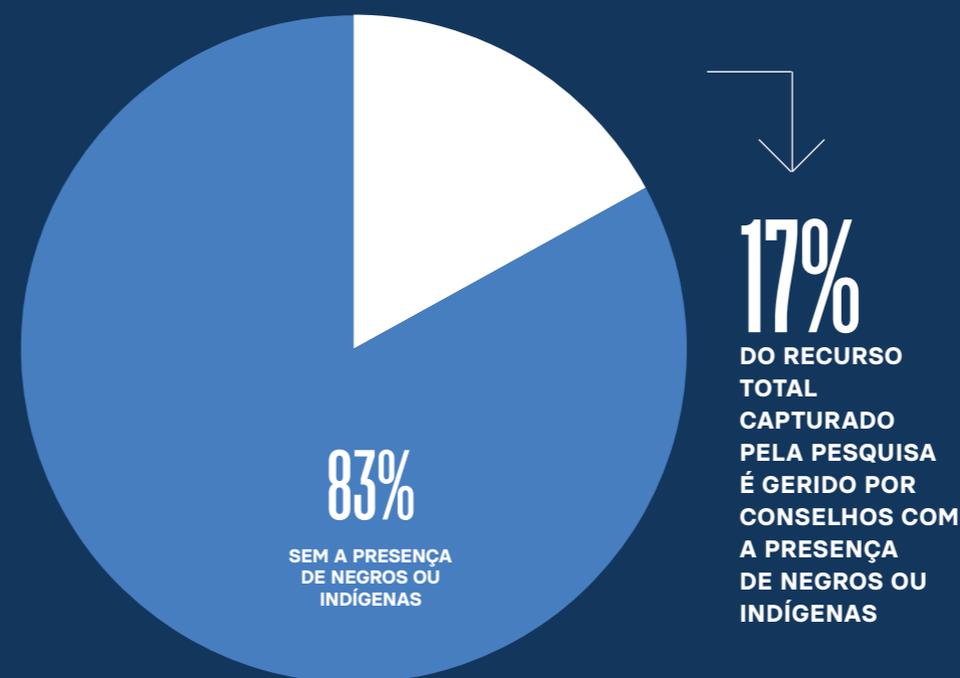
81% dos institutos, fundações e fundos não tinham políticas para promover e ampliar a diversidade em seus diferentes espectros nos conselhos deliberativos e 55% declararam o mesmo para as equipes.

15% dos institutos, fundações e fundos contavam com políticas para promoção e ampliação da diversidade racial em seus conselhos; para equipes, o percentual era cerca de três vezes maior, 47%.

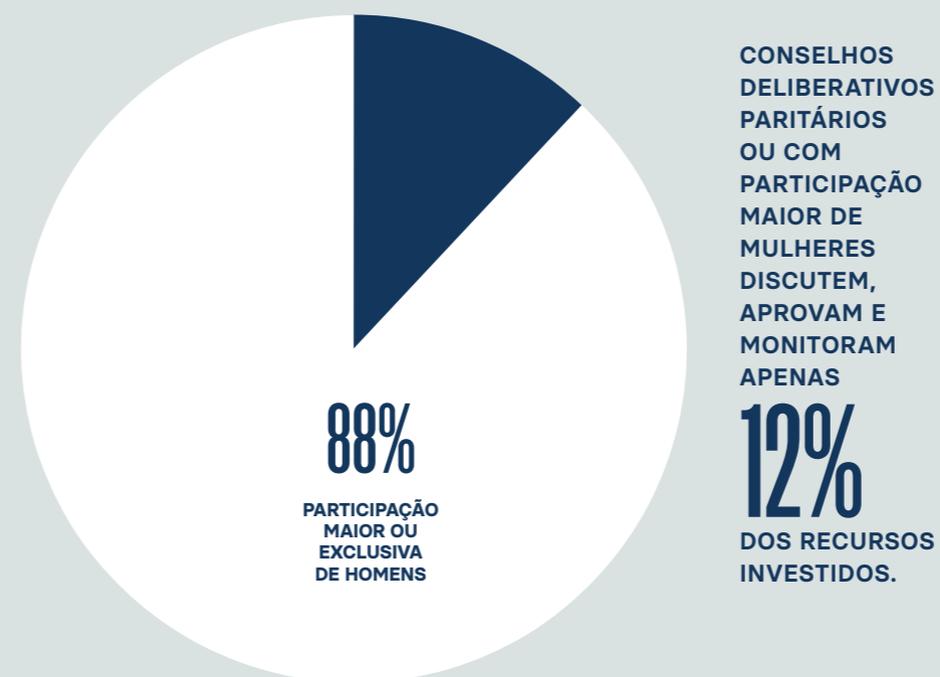
19% dos institutos, fundações e fundos contavam com políticas para promoção e ampliação da diversidade de gênero em seus conselhos e 45%, para equipes.

NOS CONSELHOS DELIBERATIVOS, APENAS 7% DOS INTEGRANTES SÃO NEGROS (PRETOS E PARDOS), ENQUANTO 92% SÃO BRANCOS. 66% DOS CONSELHEIROS SÃO HOMENS.

VOLUME DE RECURSOS, POR PRESENÇA DE PESSOAS NEGRAS OU INDÍGENAS NO CONSELHO DELIBERATIVO, 2022



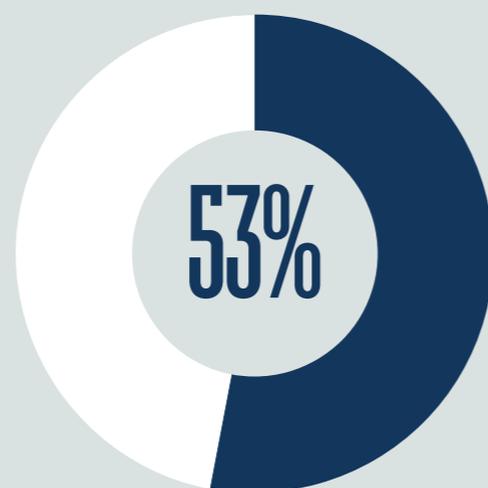
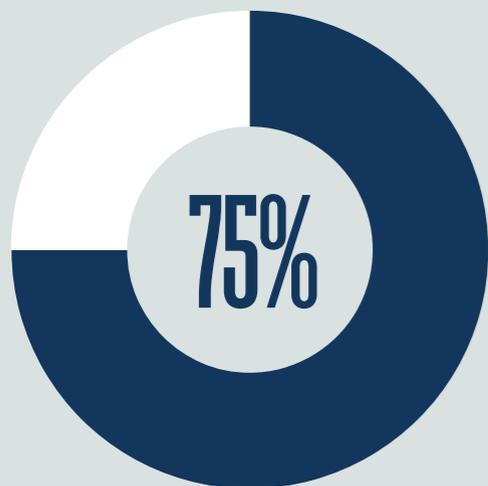
NOTA Total de 103 organizações respondentes.



NOTA Total de 103 organizações respondentes.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

75% dos respondentes do Censo GIFE realizavam avaliação regular de suas iniciativas



e apenas 53% implementavam práticas de avaliação institucional.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

PODER PÚBLICO

As organizações *Familiars* atuaram com presença significativa em uma gama maior de estratégias junto ao poder público, diversificando suas formas de conexão. Em 2022, houve destaque para a produção de conhecimento para auxílio à gestão ou à elaboração de políticas públicas, declarada por 78% delas.



ESG

80% das *Empresas* e 76% das *Empresariais* percebiam a agenda ESG como potencializadora de recursos para o investimento social.



ODS

Entre os perfis de investidores, *Empresas* foi o que mais declarou já ter incorporado os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em seus temas de atuação (93%). Por outro lado, *Familiars* foi o perfil que menos os incorporou (60%), sendo também o perfil que tem menos interesse em passar a incorporá-los (28%).



Os ODS com os quais os investidores sociais mais se veem alinhados são: Educação de qualidade (68%); Redução das desigualdades (60%); Trabalho decente e crescimento econômico (58%); Igualdade de gênero (43%).

Realização



Coordenação técnica



Apoio institucional



IBIRAPITANGA



EXPEDIENTE

Coordenação geral

Patrícia Kunrath Silva

Supervisão

Cassio França e Gustavo Bernardino

Coordenação técnica

ponteAponte: Raoni Biasucci e Isabelle Lombardi

Apoio técnico

Stephanie Ares Maldonado

Redação

Quitanda de Histórias: Walquiria Tiburcio

Diagramação

Casa Grida

Revisão

Gleice Regina Guerra e Thaís Spiezzi Rinaldi

ISBN: 978-65-86701-30-2

DOI: 10.4322/978-65-86701-30-2